



HESSSEN, Johannes
**Teoria do
conhecimento.**
São Paulo: Martins
Fontes, 2000



DISCIPLINA:
Metodologia Científica Aplicada

PROFESSORA:
Dra. Sonia Afonso

EQUIPE:
Amanda Carvalho, Keila Peixer,
Larice Peters, Luciana Noronha,
Tatiana do Amaral



II – A Origem do Conhecimento



- Processos entre os quais existe uma conexão interna, uma relação CAUSAL



- A origem do conhecimento pode ter um sentido LÓGICO e PSICOLÓGICO
- A validade do conhecimento pressupõe uma perspectiva psicológica determinada

* Sujeito que, a partir da tomada de consciência, gera conhecimento

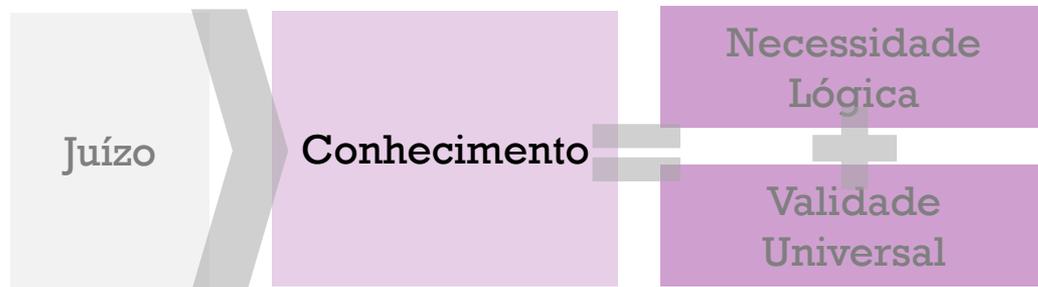
+ “Quem enxerga no pensamento humano, na razão, o único fundamento do conhecimento, está convencido da independência e da especificidade psicológica do processo de pensamento. Por outro lado, quem fundamenta todo conhecimento na experiência negará a independência, mesmo sob o aspecto psicológico, ao pensamento”

(p. 36)



É “[...] o ponto de vista epistemológico* que enxerga no pensamento, na razão, a principal fonte do conhecimento humano”

(p. 36)

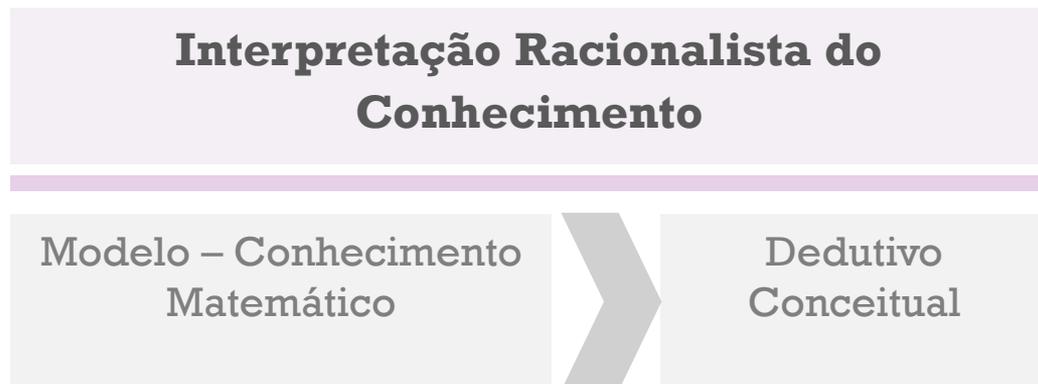


1. O Racionalismo

de ratio, razão

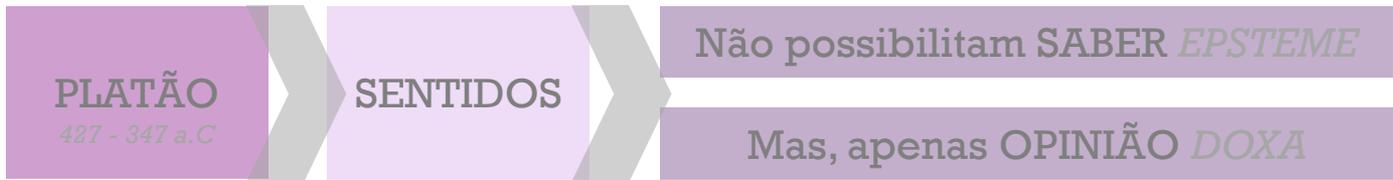
- Juízos baseados no pensamento, a partir da razão, e não apenas em uma experiência qualquer

* Epistemologia é o ramo da filosofia interessado na investigação da natureza, fontes e validade do conhecimento.



+ 1. Racionalismo

Forma mais antiga de racionalismo



- Todo conhecimento como rememoração, tendo relação com o conhecimento espiritual

Racionalismo Teológico		Ontologismo - Teognosticismo	
Plotino (205 - 270 d.C.)	Agostinho (354-430 d.C.)	Malebranche (1638- 1712)	Gioberti (1801-1852)
Mundo das Ideias - Espírito pensante, Nous cósmico - conexão metafísica, iluminação	sentido cristão - espírito humano iluminado por Deus Reconhece a experiência - conhecimento	Idade Moderna – Séc. XVII “vemos todas as coisas em Deus”	Séc. XIX “doutrina da intuição racional do absoluto como fonte única [...] do conhecimento”



1. O Racionalismo

- Século XVIII, outra forma de racionalismo é apresentada por Descartes (1596-1650), fundador da filosofia moderna e por Leibniz (1646-1716), continuador de sua obra.
- Doutrina das ideias conatas ou inatas.

Há em nós um certo número de **conceitos inatos**, que são os mais importantes fundamentadores do conhecimento (constituem um patrimônio original de nossa razão.)



Descartes

Estes conceitos estão mais ou menos prontos dentro de nós.

Leibniz

Existem em nós apenas em um estágio inicial. Nasce apenas com a possibilidade de construirmos determinados conceitos independentemente da experiência.

- Século XIX, o racionalismo é apresentado como algo **puramente lógico**. O pensamento é fonte exclusiva do conhecimento, e o conhecimento é deduzido de princípios superiores de maneira rigorosamente lógica.

DEFORMIDADES
do racionalismo

O racionalismo é unilateral ao fazer do **pensamento** a única ou a verdadeira fonte do conhecimento.

Reacende o espírito do **dogmatismo**.
Deduz conhecimentos a partir de meros conceitos.



2. O Empirismo

de empeira, experiência

- O empirismo contrapõe o racionalismo, dizendo que a única fonte do conhecimento humano é a experiência.

RACIONALISMO
representantes
provêm da
matemática/história

EMPIRISMO
representantes
provêm das
ciências naturais

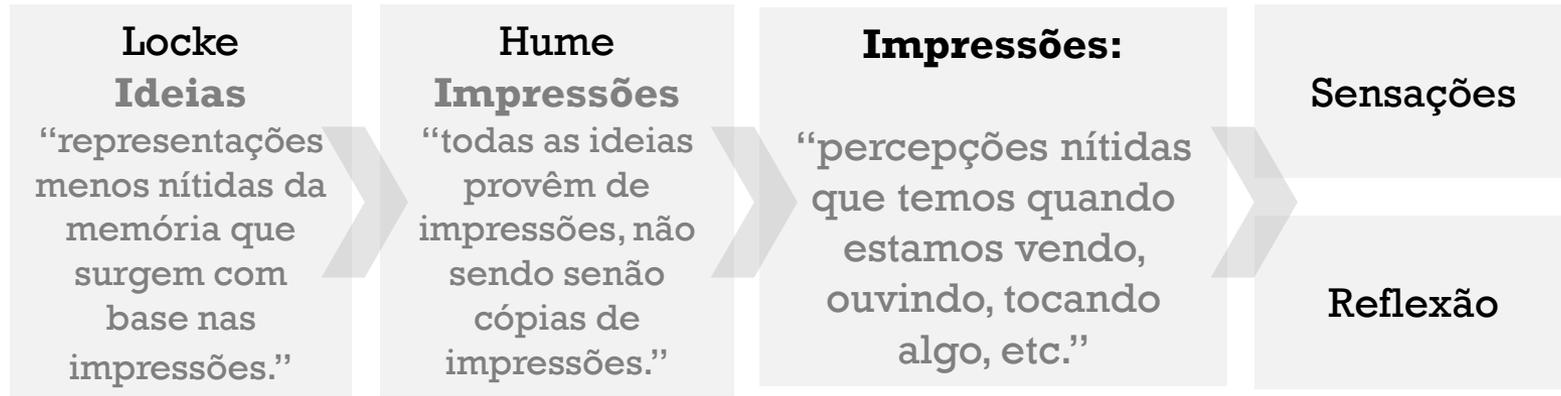
estabelecimento de fatos por meio da observação cuidadosa. O pesquisador é completamente dependente da **experiência**.

- Há dois tipos de experiência:
interna (auto percepção, reflexão);
externa (sensualismo, de senso, sentido).
- É na Idade Moderna que o empirismo chegará pela primeira vez a um desenvolvimento sistemático, seu fundador é **John Locke (1632-1704)**.

combate a doutrina das ideias inatas. Segundo Locke, embora todos os conhecimentos provenham da experiência, sua validade lógica não se limita a experiência, mas no pensamento.

2. O Empirismo

- David Hume (1711-1776) desenvolve o empirismo apresentado por Locke.



- Condillac (1715-1780) contemporâneo de Hume, faz o empirismo avançar na direção do **sensualismo**. Censurou Locke por haver admitido uma dupla fonte do conhecimento; a experiência interna e externa. **A sensação é a única fonte de conhecimento: o pensamento é uma sensação refinada.**
- Se para o empirismo todos os conhecimentos provêm da experiência, assim o conhecimento humano parece estar trancado de antemão nos limites do mundo da experiência. (Hessen, p. 43)
- A importância do **empirismo** para a história do problema do conhecimento consiste em que, em oposição à negligência racionalista com respeito à experiência, ele **apontou enfaticamente a importância desse fator do conhecimento**. Porém ao fazer da experiência a única fonte do conhecimento, ele certamente troca um extremo pelo outro. (Hessen, p. 43)



3. O Intelectualismo

(ler dentro)



- Enquanto o racionalismo considera os conceitos como a priori de nossa razão, o intelectualismo retira seus conceitos da experiência.
- Enquanto o empirismo diz que no pensamento não está contido nada de novo, o intelectualismo afirma o oposto. Para ele, além das representações intuitivas sensíveis, existem também conceitos (derivados da experiência).
- Assim, experiência e pensamento constituem conjuntamente o fundamento do conhecimento humano.

+ 3. O Intelectualismo

- Esse ponto de vista foi desenvolvido já na Antiguidade por Aristóteles.
 - Enquanto aluno de Platão, ele estava sob a influência do racionalismo.
 - Enquanto pesquisador da natureza, inclinava-se para o empirismo.
 - “Se as ideias estão postas nas coisas empíricas, não faz mais sentido falar numa visão pré-terrena das ideias no sentido platônico. Muito pelo contrário, a experiência ganha uma importância fundamental. Ela se torna o fundamento de todo o conhecimento”. (Hessen, p. 45)
-

- Essa teoria será reorganizada na Idade Média por Tomás de Aquino e sua tese fundamental diz: “o conhecimento de todo o nosso intelecto é derivado dos sentidos”.



“Portanto, mesmo os mais altos princípios do conhecimento estão fundamentados na experiência, pois nos apresentam relações entre conceitos que provêm da experiência”. (Hessen, p. 45)



4. O Apriorismo

(*a priori*)

APRIORISMO



segunda tentativa de
mediação entre
racionalismo e empirismo

O apriorismo também considera tanto o pensamento quanto a experiência como fontes do conhecimento, apesar de tomar uma direção diversa à do intelectualismo.

- Um dos fundadores do apriorismo é Kant: afirma que o material do conhecimento provém da experiência, enquanto a forma provém do pensamento.

“Os tijolos são tomados, como vimos, da experiência. No entanto, a maneira de erguer o edifício, bem como toda a estrutura da construção são condicionadas pela legalidade imanente do pensamento, pelas formas e funções *a priori* da consciência”. (Hessen, p.46)

- Intelectualismo está mais próximo do empirismo (deriva os conceitos da experiência)
- Apriorismo está mais próximo do racionalismo (nosso conhecimento apresenta elementos que são *a priori*, independentes da experiência)



5. O Posicionamento Crítico

RACIONALISMO E EMPIRISMO

PSICOLÓGICO X LÓGICO

A Moderna Psicologia do Pensamento:

- Conteúdos intuitivos de consciência,
- Não-intuitivos,
- Conteúdos sensoriais;
- Conteúdos intelectuais.



MODERNA PSICOLOGIA
DO PENSAMENTO

PERCEPÇÃO
(EMPIRISMO)

EXPERIÊNCIA
+
PENSAMENTO

CONCEITOS
(RACIONALISMO)

PENSAMENTO
+
EXPERIÊNCIA



5. O Posicionamento Crítico

Tanto o **RACIONALISMO** quanto o **EMPIRISMO**, do ponto de vista do problema lógico possuem resultado semelhante.

DISTINGUIR

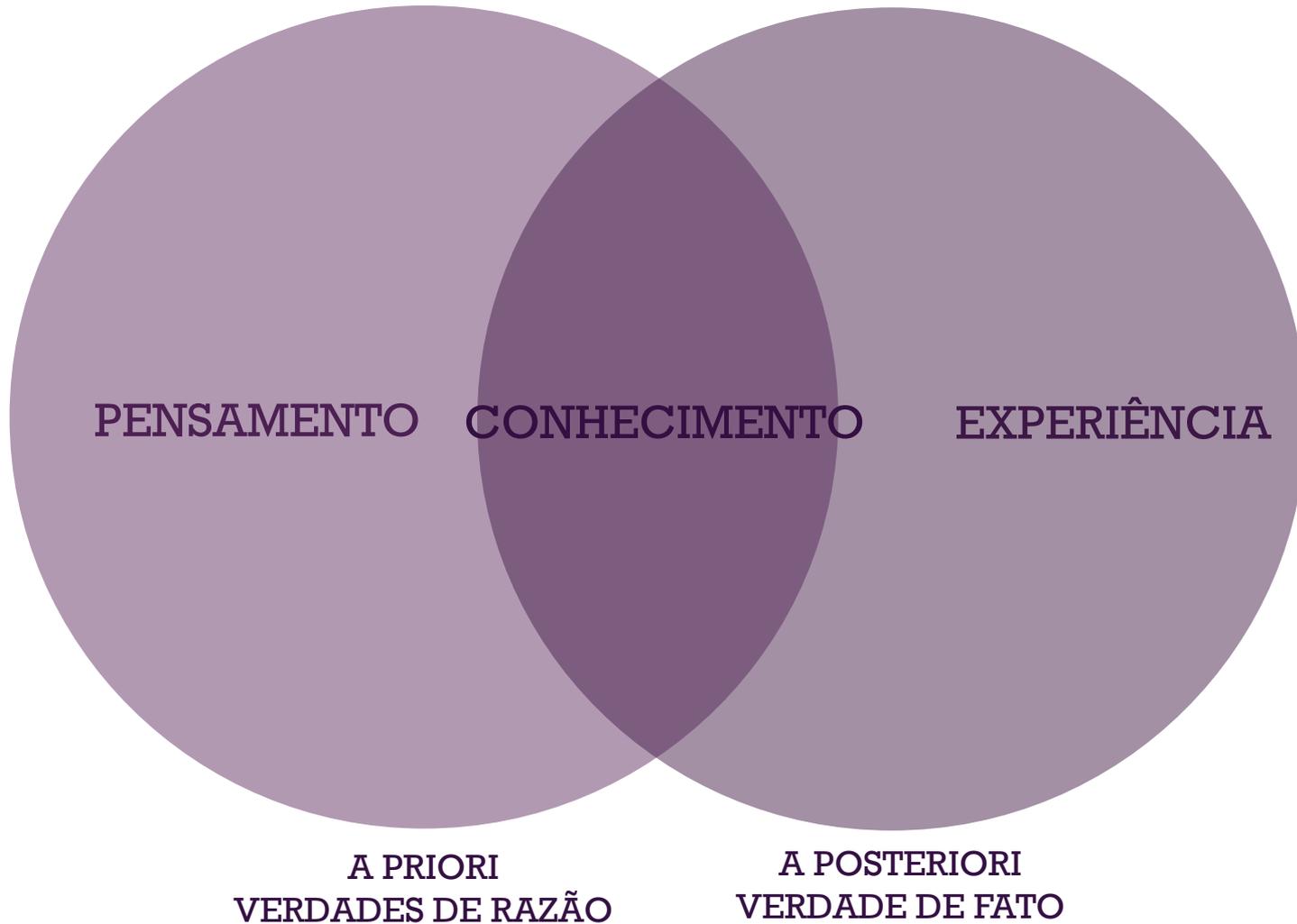
CONHECIMENTO
DA CIÊNCIA IDEAL
(RACIONALISMO)

X

CONHECIMENTO
DA CIÊNCIA REAL
(EMPIRISMO)



POSICIONAMENTO BASEADO





A Essência do Conhecimento

“Conhecimento quer dizer uma relação entre sujeito e objeto. O verdadeiro problema do conhecimento, portanto, coincide com a questão sobre a relação entre sujeito e objeto”
(p. 50).

- Sujeito ou objeto: qual deles é a essência do conhecimento humano?
 - Consciência natural: determinação do **SUJEITO** pelo **OBJETO**.
 - Caráter ontológico do objeto:
 - **Idealismo**: objetos possuem um ser ideal;
 - **Realismo**: existem objetos reais.
 - Considerando o absoluto:
 - **Solução teológica**.



1. Soluções pré-metafísicas do problema

Desconsiderando o caráter ontológico, pode-se favorecer ao sujeito ou ao objeto:

Objeto – objetivismo

Sujeito - subjetivismo

+ 1. Soluções pré-metafísicas do problema: **Objetivismo**

PLATÃO (427 a. C – 347 a. C)

HUSSERL (1859 - 1938)

Objeto é algo pronto

Intuição sensível: objetos individuais e concretos

Ideias: realidades objetivamente dadas

Intuição não-sensível: ideias universais das coisas (essências).

Reconstruído pela consciência cognoscente

Ideias (essências) são consumadas e condicionadas através de fenômenos concretos

1. Soluções pré-metafísicas do problema:

Subjetivismo

**Sujeito superior, diferente do
sujeito pensante individual**

■ **Agostinho** (354 d. C – 430 d. C):

- Não foca em um mundo objetivo;
- Volta-se ao **sujeito supremo** – Deus;
- Conhecimento se dá devido princípios, conceitos e fundamentos superiores / **absolutos**;
- Todo objeto corresponde ao conhecimento.

■ **Neo-Kantismo:**

- Conhecimento: baseado em leis e conceitos **supremos**;
- Todos os objetos são **frutos da consciência/pensamento**;
- “Conceito e realidade, pensamento e ser coincidem” (p. 53).



Referências

- Grayling, A. C. , 2012
- HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 116p.